

Ata da reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 03.07.2023.

1 Aos 03 (três) dias do mês julho do ano 2023 (dois mil e vinte três), às 9 (nove) horas,
2 reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da Universidade
3 Federal da Bahia, em caráter ordinário, na Sala dos Conselhos do Palácio da Reitoria, sob
4 a presidência da Conselheira **Anamélia Lins e Silva Franco** (IHAC), com a presença dos
5 Conselheiros a seguir relacionados: **Sumaia Boaventura André** (Vice-
6 Presidente/FAMED), **Guilherme Bertissolo** (PROEXT), **Fernando Antônio de Melo**
7 **Pereira Lhamas** (ADM), **João Carlos Silveira Dannemann** (EBA), **Fernando**
8 **Marques Camargo Ferraz** (DAN), **Climene Laura de Camargo** (ENF), **Fabio Nicory**
9 **Costa Sousa** (EMVZ), **Celso José Benedito** (EMUS), **Maria da Conceição Pereira da**
10 **Fonseca** (NUT), **Bruno da Cunha Diniz** (ENG), **Paulo Henrique Correia Alcântara**
11 **(TEA)**, **Glória Cecília Figueiredo** (ARQ), **Nuno Jorge Rodrigues Sampaio** (ECO),
12 **José Francisco Serafim** (FACOM), **Ricardo Bizogne Souto** (FAR), **Mariana**
13 **Thorstensen Possas** (FFCH), **Maria das Graças Alonso Oliveira** (ODO), **Suzana**
14 **Telles da Cunha Lima** (IBIO), **Maira Salles de Souza** (ICI), **Fernando Henrique**
15 **Martins da Silva** (ICTI), **Ivan do Carmo Machado** (IC), **Thierry Jacques Lemaire**
16 **(FIS)**, **Leonardo Medeiros Vieira** (LET), **Edleide de Brito** (IME), **Janice Aparecida**
17 **Janissek** (PSI) e **Alcione Brasileiro Oliveira** (ISC). Havendo quórum, a Conselheira
18 **Presidente** declarou aberta a sessão, cumprimentou a todos e, no expediente, rememorou
19 os últimos encaminhamentos daquele Conselho, relacionados à apreciação do Curso de
20 Especialização Hidrogênio Verde - CEH2V (Processo n.º 23066.016662-2023-37) que
21 resultou na aprovação de um parecer elaborado por uma comissão especial, constituída
22 com o fim de analisar a aplicabilidade da Política de Ações Afirmativas vigentes na
23 UFBA, tendo esse documento subsidiado a análise dos processos seguintes de abertura
24 de novos cursos, a saber, Especialização em Automação de Processos 4.0 – CEAP 4.0
25 (Processo n.º 23066.020052/2023-38) da Escola Politécnica e Especialização em
26 Avaliação de Tecnologia em Saúde (Processo n.º 23066.027573/2023-16) da Faculdade
27 de Farmácia, todos aprovados na última sessão daquele Conselho; considerando essa nova
28 orientação, aprovada no plenário, a Senhora Presidente enfatizou a necessidade de se
29 discutir o novo fluxo de análise e tramitação desses processos no CAPEX e demais
30 instâncias, no sentido de garantir que as recomendações aprovadas no referido parecer
31 sejam incorporadas às normativas daquele Conselho e, conseqüentemente, cumpridas por
32 todas as instâncias envolvidas, na propositura de um projeto de curso *lato sensu*; diante
33 disso, sugeriu a elaboração de um anexo ou complementação à Resolução CAPEX n.º
34 01/2021, a fim de garantir que essas recomendações sejam incorporadas às rotinas da
35 PROEXT e subsidiem a emissão do seu parecer de aprovação dos cursos de
36 Especialização. Seguindo nos informes, compartilhou que participara de uma roda de
37 conversa envolvendo pesquisadores da Instituição, promovida pela PROPG, realizada na
38 última semana, na FACOM, tendo o Pró-Reitor Ronaldo Lopes lhe sinalizado a
39 necessidade de iniciar uma discussão, acerca da elaboração de uma nova resolução do
40 PIBIC; lembrou que essa demanda já fora discutida anteriormente naquele Conselho,

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. The signatures are scattered across the bottom margin, with some appearing to be initials or short names. One signature on the right side is clearly legible as 'Afranço' with a circled 'A' next to it. There are also several other illegible signatures and initials.

85 detalhamentos, tendo compartilhado o caso da Proposta nº 18062 intitulada “Esportes na
86 UFBA”, referente a um jogo de futebol no *campus* Ondina, cujo projeto fora aprovado
87 por aquele Conselho com a solicitação de alguns esclarecimentos, o que não ocorrera;
88 diante disso, afirmou que irá contatar o grupo do SIATEX na tentativa de localizar essa
89 proposta e buscar um retorno do proponente, a fim de saber se esse projeto seguiu, apesar
90 das considerações sinalizadas pelo CAPEX à época, ou se foi paralisado. A Conselheira
91 **Sumaia** propôs a aprovação da Proposta em apreciação, condicionada a alguns
92 esclarecimentos elencados na presente sessão e que não constam da exposição do
93 detalhamento do projeto, no sentido de explicitar o público-alvo do projeto. O
94 Conselheiro **Leonardo Vieira** questionou se a referida Proposta fora analisada,
95 previamente, pela PROEXT, tendo a Senhora **Presidente** esclarecido que as propostas
96 extensionistas oriundas das pró-reitorias são encaminhadas diretamente no seu perfil do
97 SIATEX, enquanto Presidente daquela Casa e não passam pelo crivo da PROEXT. O
98 Conselheiro **Leonardo Vieira** lembrou que, conforme estabelecido no Regulamento da
99 Extensão Universitária, esse deveria ser o fluxo correto, apesar de não ser a rotina
100 praticada; diante desse impasse, sugeriu que todas as propostas de atividades de extensão,
101 a partir de então, sejam encaminhadas à PROEXT, para uma prévia análise daquela Pró-
102 Reitoria e elaboração de um parecer que subsidie a apreciação daquele Conselho, com
103 maior quantidade e qualidade das informações. Nesse momento, teve início uma
104 discussão no plenário acerca do encaminhamento a ser adotado quanto ao caso específico,
105 tendo se manifestado os(as) Conselheiros(as) **Fernando Antônio, Maria da Conceição,**
106 **Leonardo Vieira** e **Fábio Souza**, com acordo no plenário pela votação da Proposta e,
107 uma vez aprovada, sinalizada a necessidade de revisão desse fluxo com a PROEXT, no
108 sentido de fazer cumprir o disposto na Resolução CAPEX nº 02/2012 que regulamenta a
109 extensão; continuamente, a Senhora **Presidente** submeteu a **Proposta de Extensão nº**
110 **19891** à votação, sendo aprovada com uma abstenção. Ato contínuo, a Senhora
111 **Presidente** ingressou no **Item 02: Revisão da Resolução CAPEX nº 02/2012. Relatoria:**
112 **Conselheira Anamélia Lins e Silva Franco.** A Conselheira **Maria da Conceição** pediu
113 a palavra para sugerir que tanto a PROEXT como as Comissões e Núcleos de Extensão
114 das Unidades Universitárias sejam consultadas ao longo desse processo de revisão da
115 Resolução em comento, haja vista o impacto que esse tema implica em toda a
116 Universidade. Em resposta, a Senhora **Presidente** esclareceu que essas instâncias terão a
117 oportunidade de contribuir com a revisão dessa normativa, uma vez que a Presidência não
118 pretende votar nenhuma alteração na presente sessão, mas tão somente, iniciar o processo
119 de discussão da normativa, a partir da leitura do seu texto, apropriação do conteúdo e um
120 levantamento coletivo de destaques. A Conselheira **Conceição** sugeriu que o CAPEX
121 adote um fluxo semelhante ao utilizado pelo Conselho Acadêmico de Ensino (CAE), no
122 sentido de elaborar uma minuta de resolução, socializá-la com a comunidade
123 universitária, para sugestões e, posteriormente, devolvida ao CAPEX para novas
124 incorporações. Nesse momento, a Senhora **Presidente** pediu licença para registrar a
125 presença dos(as) Conselheiros(as) Fábio Nicory Costa Souza, suplente da Escola de
126 Medicina Veterinária e Zootecnia, Mariana Thorstensen Possas, nova representante da
127 Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, e Celso José Benedito, suplente da Escola
128 de Música, todos participando por primeira vez de uma reunião daquele Conselho; em

129 seguida, procedeu à leitura do texto da Resolução CAPEX nº 02/2012, objeto do item da
130 pauta em comento, que aprova o Regulamento de Extensão Universitária na UFBA,
131 entremeada de alguns esclarecimentos e sugestões de revisão por parte do(s)
132 Conselheiros(as), destacadas a seguir. A Conselheira **Glória** aludiu ao Art. 1º do Capítulo
133 I, que trata da definição de ação extensionista, para pontuar a necessidade de atualização
134 dessa definição, tendo mencionado a redação da Resolução CONSEPE nº 01/2013 por
135 considerá-la a normativa da UFBA mais atualizada, no que tange à caracterização da
136 extensão sob uma perspectiva multidirecional e inter-epstêmica. A Conselheira
137 **Conceição** enfatizou a necessidade de se discutir os termos dessa caracterização, por
138 entender que, no âmbito da UFBA, são realizadas ações de grande relevância para a
139 comunidade universitária, mas que não são contempladas como extensionistas por não
140 terem, como público-alvo, a comunidade externa à UFBA, apesar de pontuar que os
141 próprios discentes da Instituição, em situação de vulnerabilidade social, por exemplo, são
142 reflexos de uma sociedade que pode sim receber ações extensionistas importantes que
143 influenciam no seu desenvolvimento e permanência na Universidade, além de propiciar
144 o compartilhamento desse aprendizado com o seu eixo comunitário; concluiu enfatizando
145 a importância de que esse processo de revisão da normativa seja realizada com a presença
146 da equipe da PROEXT. A Conselheira **Glória** registrou alguns pontos que, no seu
147 entendimento, devem ser considerados no debate, como a interação dialógica relacional
148 com a sociedade e a tipologia das ações de extensão, em especial aquelas que remetem à
149 difusão no sentido dos congressos. O Conselheiro **Leonardo Vieira** propôs, retomando
150 uma sugestão da ex-Conselheira Alessandra Assis, que integrou a equipe da PROEXT, à
151 época, que aquele Conselho promova a revisão da referida Resolução em etapas,
152 inicialmente, rememorando os marcos legais que regem a extensão universitária, não se
153 restringindo apenas às normativas internas da UFBA; em seguida, se constitua um grupo
154 de trabalho ou comissão que, após se debruçar sobre esse Regulamento, proponha uma
155 minuta de resolução para discussão nas Unidades Universitárias e, só então, seja
156 rediscutida no CAPEX para incorporação das sugestões e apreciação daquele Conselho;
157 justificou que esse fluxo garantiria que essa atualização da normativa se baseie nas
158 práticas cotidianas da UFBA. A Senhora **Presidente** enfatizou que, a intenção da
159 Presidência, ao incluir a leitura da Resolução em comento, na pauta da presente sessão,
160 fora de dar início ao debate, internamente, acerca dos pontos que carecem de revisão,
161 entretanto, esse processo não se dará de forma simplista, tendo informado que existe a
162 expectativa de realização de um seminário, promovido pelo próprio CAPEX, com o fim
163 de viabilizar esse momento de troca de experiências sobre as práticas de extensão
164 realizadas nos diversos contextos da Universidade. A Conselheira **Sumaia** reforçou que
165 essa primeira leitura tem por objetivo, identificar os pontos do Regulamento que carecem
166 de revisão e aprofundamento posterior, a partir de debates com a comunidade
167 universitária. A Conselheira **Glória** pontuou que, embora considere importante a leitura
168 do texto da Resolução, para aproximação e apropriação do seu conteúdo, talvez seja tarefa
169 do seminário, a promoção de leituras transversais, associando a discussão das normativas
170 às práticas aplicadas e como isso têm aparecido nos procedimentos e rotinas. A Senhora
171 **Presidente** propôs prosseguir na leitura da Resolução, até às 11h20, para não
172 comprometer a discussão acerca da organização do seminário, objeto do próximo item da

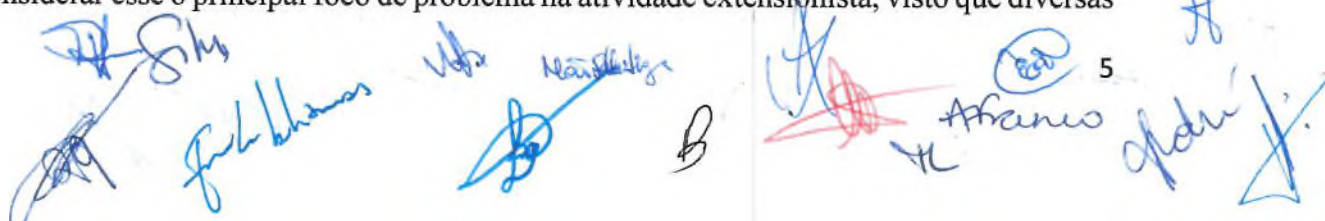
30

JFJ

Wt
mp

Assano
Gloria
Shu
Nandibe
B
F
Fidelmas
4

173 pauta. Havendo acordo no plenário, a Senhora **Presidente** retomou a leitura da normativa,
174 com destaques de alguns(as) Conselheiros(as) e propostas de alterações do Capítulo II da
175 Resolução que trata da definição das modalidades de ações extensionistas, resumidos a
176 seguir: O Conselheiro **Bruno** sugeriu que o Art. 6º da Resolução CAPEX nº 02/2012 seja
177 atualizado em consonância às modalidades de extensão universitária tipificadas no
178 Barema das Atividades de Extensão nos Currículos, constante no Anexo I da Resolução
179 CONSEPE nº 02/2022, por estar mais atualizado quanto aos marcos legais vigentes. A
180 Conselheira **Glória** afirmou que a atualização de todo o Capítulo II da Resolução CAPEX
181 nº 02/2012 deva ser condicionada ao reconhecimento das práticas extensionistas da
182 UFBA, tendo ressaltado a importância da realização do Seminário, que possibilitará
183 identificar essas práticas e incorporá-las à nova proposta de revisão da referida normativa;
184 reportou-se ao inciso VI do Art. 6º que tipifica a publicação como modalidade
185 extensionista, para sugerir a ampliação das possibilidades de publicação. A Conselheira
186 **Conceição** aludiu ao Art. 4º para sugerir retirar a ênfase do seu texto em programas, no
187 sentido de considerar também as demais modalidades de prática extensionista; reportou-
188 se ainda ao inciso V do Art. 6º para questionar se a prestação de serviços também
189 englobaria empresas juniores, por considerar que talvez devesse ser criada uma
190 modalidade à parte, especificamente para empresa júnior, a fim de possibilitar que
191 discentes nessa situação tenham a autonomia para propor projetos sem a intermediação
192 docente, o que evitaria transtornos como os que compartilhou ter observado na Faculdade
193 de Nutrição, na qual atua. Nesse momento, o Conselheiro **Guilherme Bertissolo** pediu a
194 palavra para, inicialmente, justificar a ausência da PROEXT naquela reunião, devido a
195 um conflito de agendas, pois, naquele momento, também ocorria um evento no Salão
196 Nobre da Reitoria com a participação de alguns Ministérios do Governo federal; em
197 seguida, se comprometeu a organizar uma apresentação com a equipe da PROEXT, a ser
198 agendada para a primeira reunião daquele Conselho, após o recesso acadêmico, para
199 informar acerca dos marcos regulatórios da extensão universitária, a fim de subsidiar o
200 trabalho de revisão da Regulamentação da Extensão na UFBA; reportou-se ao
201 questionamento da Conselheira Conceição, referente à prestação de serviços, para
202 esclarecer que apesar de estar disposto em normativa que ela será regulamentada por
203 norma própria, isso nunca ocorrera, entretanto, informou que um grupo de trabalho
204 propôs uma proposta de minuta com vistas a orientar as Unidades Universitárias quanto
205 à aplicabilidade da legislação que suporta a questão da prestação de serviços, mas um
206 membro desse GT solicitara vistas do processo para inclusão de novas sugestões, o que
207 inviabilizou, até o momento, a apresentação dessa proposta de minuta ao CAPEX; no que
208 tange às empresas juniores, informou tratar-se de uma lei federal, regulamentada na
209 UFBA através da Resolução CAPEX nº 01/2014; por fim, propôs que a PROEXT também
210 apresente ao Conselho, os dados sistematizados e atualizados do SIATEX, com o objetivo
211 de embasar a revisão da Resolução em comento, de modo a produzir uma legislação mais
212 conectada à realidade, tendo a Conselheira **Sumaia**, oportunamente, sugerido que a
213 exposição desses dados forme parte da programação do seminário a ser promovido por
214 aquele Conselho. O Conselheiro **Leonardo** aludiu ao inciso III do Art. 6º para afirmar ser
215 a modalidade evento uma questão chave na formulação de uma nova resolução, por
216 considerar esse o principal foco de problema na atividade extensionista, visto que diversas

Handwritten signatures and initials in blue and red ink at the bottom of the page. The signatures include 'Silva', 'f. b. b. b.', 'Nascimento', 'B', 'Afrano', and 'JFS'. There are also some circled initials and a large '5' written in the bottom right corner.

217 instituições se utilizam dessa tipologia para caracterizá-la como extensionista quando, na
218 verdade, trata-se de evento acadêmico. O Conselheiro **Fernando Antônio** propôs que se
219 fizesse constar, de forma expressa, na normativa em comento, as atividades de divulgação
220 da ciência, tendo justificado que, apesar de estar contemplada no inciso VI do Art. 6º que
221 tipifica a publicação como modalidade extensionista, existe uma demanda por parte dos
222 pesquisadores de que se tenha um item de mensuração de impacto do pesquisador. Ato
223 contínuo, a Senhora **Presidente** retomou a leitura da Resolução, tendo destacado o
224 Capítulo X que trata da integralização curricular da extensão universitária, para pontuar
225 que apesar de estar previsto no seu Art. 31, a participação daquele Conselho na elaboração
226 das normas de integralização curricular da extensão universitária, isso de fato não
227 ocorrera. A Conselheira **Glória** sugeriu, como encaminhamento, a formulação de uma
228 consulta formal à Administração Central, no que tange à agenda de revisão da
229 curricularização da extensão e a sinalização de interesse do CAPEX em participar
230 ativamente desse processo; propôs ainda, como pauta para as próximas reuniões, que a
231 PROEXT socialize com aquela Casa como têm se dado o processo de implementação da
232 curricularização da extensão em toda a UFBA. O Conselheiro **Fábio** reforçou a
233 importância de se buscar, na Instituição, o planejamento de viabilização de transporte e o
234 orçamento necessário para a execução das atividades extensionistas, uma vez que essa
235 demanda irá aumentar com a curricularização da extensão e hoje, a UFBA não consegue
236 atender nem mesmo a demanda atual de deslocamento. A Senhora **Presidente** concordou
237 com as propostas de pauta sugeridas para o próximo semestre e comunicou a intenção da
238 Presidência em convidar o Magnífico Reitor para um encontro dialógico, com o objetivo
239 de tratar das demandas específicas daquele Conselho. Ato contínuo, considerando o
240 adiantado da hora, a Senhora Presidente ingressou no próximo item da pauta, **Item 03:**
241 **Proposta de Seminário CAPEX.** Relatoria: Conselheiros **Fernando Antônio de Melo**
242 **Pereira Lhamas e Anamélia e Silva Franco.** A Senhora **Presidente** contextualizou a
243 motivação para a realização desse evento, a ser promovido pelo CAPEX, cuja ideia é
244 envolver todo o Conselho na sua organização, com data prevista para a última semana de
245 setembro do corrente ano, em dois dias de programação; esse seminário tem por
246 finalidade promover um intercâmbio interno e externo, com vistas a favorecer projetos
247 futuros. Em complementação, o Conselheiro **Fernando Antônio** acrescentou que a
248 proposta de realização desse seminário fora motivada tendo em vista as várias discussões
249 realizadas ao longo das últimas sessões daquele Conselho, no sentido de buscar um
250 protagonismo do CAPEX no processo de implementação da curricularização da extensão
251 na Universidade, a partir do conhecimento e socialização das experiências vivenciadas
252 pelos diversos Cursos na sua implementação; informou que, em discussão com a
253 Presidência, foi pensada, como tema central do evento, a curricularização da extensão, o
254 que não impede que outros temas afins sejam incorporado à programação. A Senhora
255 **Presidente** compartilhou algumas ações que foram discutidas com o Conselheiro
256 Fernando Antônio, no que tange à organização do evento, a saber: inicialmente, enviar
257 um formulário às Unidades Universitárias, para mapeamento do perfil extensionista
258 praticado na UFBA; estabelecer um momento de socialização, com a presença de todas
259 as pró-reitorias da Instituição, para tratar da extensão na Universidade; fortalecer o
260 envolvimento da pesquisa na extensão e vice-versa; dialogar com outras instituições,

Handwritten initials in blue ink, possibly "JL" and "M".

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "A. Franco", "F. de Melo", and "Anamélia e Silva Franco".

261 inclusive instituições próximas, do estado da Bahia, que têm realizado trabalhos nessa
262 área; promover rodas de conversas e troca de experiências, a partir da organização de
263 cinco salas compostas por membros do CAPEX e representantes das cinco áreas; por
264 último, compartilhou o interesse em convidar representantes da sociedade civil para o
265 evento, tendo registrado, oportunamente, seu descontentamento com a ausência de
266 representantes da comunidade externa nos Conselhos da Universidade. Na sequência,
267 franqueou a palavra para manifestações, tendo a Conselheira **Glória** apoiado a iniciativa
268 e destacado o ponto envolvendo a participação da sociedade civil, para ressaltar a
269 importância em se complexificar os termos éticos das relações na extensão, tendo
270 sugerido que a PROEXT mapeie, a partir do acesso aos dados, quem são as entidades e
271 coletivos com os quais a UFBA tem feito parcerias, o que poderá auxiliar na formatação
272 desse seminário. O Conselheiro **Nuno** saudou a iniciativa e sugeriu que as fundações de
273 apoio, como a FAPEX e a Fundação Politécnica, também sejam convidadas a participar,
274 com vistas a fortalecer essa interlocução coletiva. A Senhora **Presidente** consultou o
275 plenário acerca da agenda de realização do evento, tendo a Conselheira **Sumaia** sugerido
276 que o seminário, seja realizado em setembro, sem possibilidade concreta de realização no
277 mês de agosto, além de propor, como ponto central, buscar responder a dois
278 questionamentos que considerou básicos, a saber, o que fazemos de extensão enquanto
279 UFBA, e, em segundo, quais os caminhos que se pretende propor. A Senhora **Presidente**
280 acrescentou que foi pensado incluir os servidores técnico-administrativos que estejam
281 envolvidos, de algum modo, com a extensão, como o Núcleo de Currículos e Programas
282 da PROGRAD, por exemplo. A Conselheira **Suzana Lima** considerou interessante a
283 configuração das salas de rodas de conversas com a participação de diferentes áreas, mas
284 pontuou se não seria mais produtivo, em um primeiro momento, que se promovesse essa
285 discussão entre áreas afins e, a partir de então, fosse promovida a socialização
286 interdisciplinar. A Conselheira **Alcione** apoiou a realização do seminário e, considerando
287 o adiantado da hora, solicitou esclarecimento quanto aos processos aprovados na última
288 reunião, referente à proposta de abertura dos Cursos de Especialização Hidrogênio Verde
289 - CEH2V (Processo n.º 23066.016662-2023-37), Especialização em Automação de
290 Processos 4.0 – CEAP 4.0 (Processo n.º 23066.020052/2023-38) e Especialização em
291 Avaliação de Tecnologia em Saúde (Processo n.º 23066.027573/2023-16), sendo
292 esclarecida pela Senhora **Presidente** que tão logo sejam realizados os ajustes sugeridos
293 no parecer aprovado, por parte das Unidades Universitárias proponentes, esses projetos
294 serão liberados numa condição de excepcionalidade, pelas comissões constituídas para
295 seu acompanhamento, sem a necessidade de aguardar uma nova reunião daquele
296 Conselho; pontuou ainda a necessidade de revisão do fluxo das atividades do CAPEX, no
297 que tange à análise e apreciação desses projetos de cursos de especialização. Em seguida,
298 retomando a questão da proposta do seminário, a Senhora **Presidente** consultou o
299 plenário acerca da possível data de realização do evento, havendo acordo no plenário
300 quanto à data provável para a última semana de setembro. Finalizadas as manifestações,
301 agradeceu a presença e contribuição de todos e, nada mais havendo a tratar, deu por
302 encerrada a sessão, sobre a qual, eu, Munique Hevelyn Rodarte Ribeiro, Secretária *ad*
303 *hoc*, lavrei a presente Ata, a ser devidamente assinada, com menção a sua aprovação,
304 estando os pormenores da reunião gravados eletronicamente.

Aprovada por unanimidade, em 13.09.2023. Munique H.R. Ribeiro

Família de Franco
Damaia
André

Munique H.R. Ribeiro
Núcleo de Currículos e Programas
Família de Franco
M = dan para Alon Oliva

JFS
MB
Thiery Lourenço
Benevides
F. H. ...
Shu

7
Alon Oliva

Wano, Iels, Lompod
Shukulo

Mariano Flores

pena 3. Ovea

4-11